



## CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER

### Ata da 53ª Reunião Ordinária

1 No dia vinte de agosto de dois mil e dezenove, às 16 horas, membros do Conselho reuniram-se na sede  
2 administrativa da Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres, para a 53ª Reunião Ordinária  
3 deste Conselho, Gestão 2017/2021 com a seguinte pauta conforme ofício circular nº 010/2019-  
4 CMDM: 1. Aprovação da ata da 52ª Reunião Ordinária; 2. Feminicídio; 3. Relatos das comissões; 4.  
5 Informes. Estavam presentes as/os conselheiras/os: Rosalina Batista; Patrícia Regina Ferreira, Antônia  
6 Francisca de Araújo; Tereza da Silva, Amanda Gaion Pedro; Ana Carolina Franzon; Marselle Nobre  
7 de Carvalho; Amanda Cristina Andrello Costa; Nayara André Damião; Leonilda Aparecida Pires  
8 Goulart de Bedrossean; Luciana Mazzaroto Negrini; Liange Hiroe Doy; Lucimar Rodrigues da Silva  
9 Alves; Karen Betina; Adriana Gomes Madalozzo. Justificaram a ausência: Tatiene Matoba de Avila;  
10 Priscila Alexandra Comiran; Maria Marcia Ferreira, Rosangela Portella Teruel; Angela Fidalma Gois e  
11 Sandra Aguilera. Participaram como convidados/as: Alice R. Venâncio (estagiária no CAM); Vanessa  
12 Carvalho de Mello, representando a EIG Londrina; Sandra Sterza, do Conselho Regional de Farmácia;  
13 Dirce Terezinha Pais, representante da UNIMOL; Jamilly dos Passos, da Secretaria Municipal de  
14 Assistência Social; Sueli Galhardi e Elaine Galvão, da Secretaria Municipal de Políticas para as  
15 Mulheres; Cristiane Batilana, Diretora do Instituto Médico Legal de Londrina e Drª Lívia Pini,  
16 Delegada Titular, em exercício, da Delegacia da Mulher de Londrina. A reunião iniciou com a  
17 presidente Rosalina Batista dando boas-vindas a todas. Na sequência colocou em votação a ata da 52ª  
18 reunião ordinária que foi aprovada por unanimidade. A presidente relatou sobre o Ofício nº 32/2019,  
19 da Rede Feminista de Saúde, informando a alteração de suas representantes no Conselho, ficando  
20 Meire Moreno, como conselheira titular e Ana Carolina Franzon, como conselheira suplente. Iniciando  
21 o debate sobre o segundo ponto de pauta, Amanda lembrou que a pauta do feminicídio foi levantada  
22 em virtude do grande número de homicídios de mulheres ocorridos no ano de 2019. Foram seis crimes  
23 com requintes de crueldade, sendo uma das vítimas uma menina de 9 anos, além das tentativas de  
24 feminicídio. Para encaminhamento dessa discussão foram convidados para esta reunião o Delegado  
25 Chefe da Polícia Civil, Dr. Osmir Ferreira Neves, a Delegada da Mulher, Drª Lívia, e a Diretora do  
26 IML, Drª Cristiane Batilana, para esclarecimentos quanto aos casos de homicídios de mulheres.  
27 Lucimar Rodrigues informou que o delegado justificou a sua ausência. Rosalina Batista passou a  
28 palavra para Cristiane Batilana que falou do atendimento do IML às vítimas de violência. Informou  
29 que no ano de 2018 o IML de Londrina registrou 131 óbitos violentos de mulheres e no primeiro  
30 semestre de 2019, um levantamento preliminar aponta 66 óbitos. Na sequência Drª Lívia apresentou os  
31 dados de homicídios de mulheres. No ano de 2018 fora seis mortes que resultaram em inquéritos,  
32 sendo três com características de feminicídio e três relacionados a envolvimento com o tráfico de  
33 drogas. No ano de 2019 já foram seis homicídios e duas tentativas de homicídio. A Secretária da  
34 Mulher, Nádia Moura, comentou sobre a consulta que fez à Coordenadoria das Delegacias da Mulher  
35 do Estado do Paraná, que em resposta enviou o relatório produzido pelo CAPE – Centro de Análise,  
36 Planejamento e Estatística/ SESP-PR, com dados de feminicídio no Paraná, por municípios. O relatório  
37 registra, em Londrina, 1 (um) feminicídio no período de maio a dezembro de 2018 e 1 (um)  
38 feminicídio de janeiro a maio de 2019, o que aponta uma divergência de informações. Drª Lívia se  
39 comprometeu em repassar os dados dos registros da Delegacia da Mulher e da Delegacia de  
40 Homicídios de Londrina, e sugeriu que, de posse dessas informações, o Conselho faça nova consulta à  
41 Coordenadoria das Delegacias da Mulher do Estado do Paraná, pedindo esclarecimentos sobre a  
42 divergência dos dados. Dona Rosalina comentou sobre a importância da presença do Ministério



## CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER

### Ata da 53ª Reunião Ordinária

43 Público nesse debate e, considerando a dificuldade de participação da promotora e do promotor em  
44 reuniões no período da tarde, em virtude das agendas de audiências, sugeriu uma reunião  
45 extraordinária no período da manhã. Cristiane comentou que houve a instalação de um novo sistema de  
46 registro de dados no IML que não possibilita o registro de informações importantes para a  
47 identificação das circunstâncias em que ocorreram as agressões, como: local de ocorrência, agressor,  
48 data do ocorrido, e outros. Sobre os sistemas de informação, Marselle destacou dois problemas muito  
49 comuns, mesmo na área da saúde: o sub-registro e a subnotificação. Informou que no ano de 2017, o  
50 Sistema de Informações Sobre Mortalidade - SIM, registrou um total de 1525 mortes de mulheres em  
51 Londrina, sendo 12 casos de mortes por agressão. Marselle comentou, ainda, sobre o projeto que vem  
52 desenvolvendo pelo Departamento de Saúde Coletiva da UEL, que consiste num estudo sobre a  
53 mortalidade relacionada à violência de gênero em Londrina e região, e destacou a importância da  
54 academia na produção de informações e conhecimento sobre este tema. A conselheira Nayara chamou  
55 a atenção, também, para as dificuldades enfrentadas pelo IML e pela Delegacia da Mulher quanto à  
56 carência de funcionários. Diante das questões colocadas em relação a este ponto de pauta foram  
57 sugeridos os seguintes encaminhamentos: 1. Realizar uma reunião extraordinária do Conselho, no  
58 período matutino, com a presença do Promotor Ronaldo Costa, Delegado Chefe da Polícia Civil e  
59 Delegada da Mulher para aprofundar a discussão sobre o feminicídio e esclarecimentos sobre as  
60 divergências de informações. 2. Encaminhar ofícios à Secretaria de Estado da Segurança Pública  
61 solicitando: providências quanto ao sistema de informações do IML, para que contemple, como já  
62 ocorria, campos para registro mais detalhado de informações sobre as ocorrências de violência contra  
63 as mulheres; ampliação de quadro de RH para IML e DEAM. 3. A médio e longo prazo, implementar  
64 o Observatório da Violência buscando integrar projetos acadêmicos voltados à realização de estudos e  
65 pesquisas sobre tema da violência contra as mulheres. A conselheira Teresa da Silva, representante da  
66 Associação Nós do Poder Rosa informou que têm recebido muitas ligações de mulheres em situação  
67 de violência e não sabem como encaminhar. Por isso, informa que no próximo dia 21, farão uma  
68 capacitação com a presença da Delegada Marcia Rejane Vieira Marcondes. Amanda questionou sobre  
69 como está sendo feito este atendimento. Se têm um lugar para atender ou se vão até a mulher para  
70 realizar o atendimento. Teresa informou que a presidente da Associação recebe as chamadas no seu  
71 celular e que vai até as mulheres acompanhada da delegada da mulher e/ou da Patrulha Maria da  
72 Penha. As conselheiras manifestaram preocupação com situações que possam gerar uma  
73 “peregrinação” e revitimização das mulheres e comentaram sobre a importância de referenciar os casos  
74 para a rede especializada, que segue fluxos e protocolos de segurança. Amanda sugeriu que a SMPM,  
75 que é o órgão responsável pela gestão da política municipal de enfrentamento à violência, envie à  
76 Delegada da Mulher e ao Secretário de Defesa Social, pedido de informações quanto aos  
77 procedimentos relatados pela representante do Nós do Poder Rosa. A sugestão de Amanda foi acatada  
78 pelas demais conselheiras. Encerrados os pontos de pauta Sueli Galhardi fez um informe sobre a  
79 Campanha do Laço Branco e convidou a todas para o lançamento do calendário da campanha  
80 municipal, que ocorrerá no dia 6 de setembro. Marselle comentou sobre a situação da falta de pessoal  
81 no HU. Informou que a situação das bolsas dos residentes já foi resolvida mas solicita o apoio do  
82 CMDM à UEL e ao HU em virtude dos cortes de verbas, que ameaçam a continuidade das atividades  
83 de ensino, pesquisa e extensão e que podem trazer grande prejuízo social para Londrina e região. Nada  
84 mais havendo a tratar eu, Lucimar Rodrigues da Silva Alves, 1ª secretária, lavrei a presente ata.